

PRONTOS PARA DEFENDER A COMUNIDADE

De Educação

615 ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS RECEBEM AULAS SOBRE COMO AGIR EM CASO DE EMERGÊNCIA

MARCELA DUARTE

DA EQUIPE DO CORREIO

Uma cerimônia especial para celebrar lições que servirão para toda a vida. Com direito a discursos na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional, 615 alunos da 5ª série de escolas da rede pública de ensino receberam o diploma de *Defensores da Vida*. Depois de 13 semanas de aulas sobre noções gerais de Defesa Civil e percepção de riscos, os estudantes foram os homenageados do dia. Em juramento, afirmaram estar prontos para contribuir com a segurança da comunidade onde vivem.

O projeto *Agente Mirim de Defesa Civil*, pioneiro no Brasil, é uma parceria entre a Defesa Civil e a Secretaria de Educação do Distrito Federal. As lições foram aplicadas em três escolas – Centro de Ensino 2 do Cruzeiro, Escola Classe 1 da Candangolândia e Centro Fundamental 196 do Recanto das Emas. Segundo Nilo de Abreu, subsecretário de Defesa Civil, as escolas foram escolhidas por estar em área de risco. “A maioria dos alunos da escola do Cruzeiro, por exemplo, mora na Estrutural. Nossa idéia é capacitar as crianças para que se tornem agentes transformadores.”

Estaquis Lucas Alves da Silva, 11 anos, é um exemplo. Em maio, ele salvou a vida do irmão de dois anos. O garoto ia pa-

Iano Andrade/CB



ESTAQUIS LUCAS CONCLUIU O CURSO E FOI HOMENAGEADO COMO HERÓI POR TER SALVO O IRMÃO

ra a casa da avó, na Estrutural, quando viu um caminhão se aproximar dele e do irmão que estava em seu colo. Sem pensar duas vezes, Estaquis jogou o irmão em uma poça de lama. “Naquele momento eu só queria ajudá-lo. Só me lembro que fiquei inconsciente por algum tempo.” Na manhã de ontem, ele foi homenageado como herói e como um dos 202 alunos do Centro de Ensino 2 do

Cruzeiro que receberam o certificado. “Hoje sou muito feliz. Tive coragem para salvar meu irmão e aprendi muita coisa que poderei usar para levar segurança para minha família.”

Para Natália Gisele Melo, de dez anos, as informações mais simples que aprendeu foram as mais importantes. “Aprendi que não fazer nada em algumas situações também é importante. É o caso de

pessoas vítimas de acidentes. Agora sei que não devemos fazer nada, só chamar o bombeiro e aguardar socorro”, explica a aluna da Escola Classe 1 da Candangolândia. Para a colega Érika de Oliveira Sampaio, 13, colocar em prática o que aprendeu é a melhor parte. “Procurar tomar cuidado nas ruas, só atravessar na faixa de pedestres. Agora me sinto mais responsável como pedestre.”

Os alunos foram instruídos durante 13 semanas, por dois instrutores da Defesa Civil, com uma aula semanal de 50 minutos. “Contribuir para a formação de nossas crianças, pensando em um futuro com cidadãos preocupados com a qualidade de vida é um prazer”, explicou o instrutor Jeomar Anatholy, depois de receber um cartaz de agradecimento de alunos do Centro de Ensino 2 do Cruzeiro. Para Wellington Amaral de Sousa, colega de Anatholy, orientar as crianças foi uma experiência única. “Com a cartilha e as conversas, esclarecemos dúvidas e também ajudamos a garotada perceber o perigo, se proteger e proteger o próximo. É recompensador.”

Continuidade

Além de orientar as crianças para cuidados no trânsito e nas ruas em caso de acidentes, as lições ensinam a identificar situações que causam riscos até em casa. Para Yasmin Fernandes, 11 anos, a orientação de enxugar bem o piso da escada foi muito útil. “Depois de lavar a

escada lá em casa sempre ficava um pouco de água e acabávamos escorregando. Isso era muito perigoso. Ensinei minha família a secar todos os cantinhos”, lembrou Yasmin, moradora da Candangolândia.

Para Patrícia Lemos, agente da Defesa Civil e gestora do programa, a avaliação da primeira turma não poderia ser melhor. “Estamos muito satisfeitos com o resultado e temos certeza que o que eles aprenderam vão colocar em prática.” Segundo Nilo de Abreu, o programa vai buscar parcerias para ser aplicado em outras escolas em 2006. “Com o bom resultado, esperamos expandir o Agente Mirim e capacitar mais crianças.”

Mesmo após a formatura, o trabalho das crianças está apenas começando. Os alunos que receberam o diploma vão participar dos Núcleos Escolares de Defesa Civil. “Eles serão nossos olhos na escola e na comunidade. Ficarão atentos para pedir socorro, reivindicar, e exigir soluções”, explicou Jeomar Anatholy. Os integrantes dos Núcleos também vão elaborar mapas de ameaças, vulnerabilidade e recursos da escola e das imediações.

Vidal Guerra, 61 anos, pai da aluna Silvia Helena Rodrigues Guerra, 12, do Centro de Ensino Fundamental 106 do Recanto das Emas, está orgulhoso da filha. Fez questão de comparecer à formatura e levou máquina fotográfica para registrar o momento.

AS 13 LIÇÕES

1 – Conhecendo a Defesa Civil

Os estudantes aprendem a identificar o que é ameaça, vulnerabilidade, desastre e risco.

2 – Voluntariado

Eles são motivados a agir com solidariedade e ajudar o próximo.

3 – Na escola

Aprendem a identificar problemas futuros no ambiente escolar e a procurar a pessoa certa para solucioná-los.

4 – Plano de evacuação em caso de emergência

Aprendem como agir em caso de incêndio.

5 – Defesa Civil na comunidade

Educar, prevenir, planejar, socorrer, assistir e recuperar são tópicos essenciais para viver bem em comunidade.

6 – Lar seguro

As crianças aprendem a identificar em todos os cômodos da casa os riscos e a importância dos fatores segurança, como grades na janela, portão nas escadas.

7 – Acidentes domésticos

Informação é a chave para evitar acidentes como afogamento em piscinas, incêndios e queimaduras no fogão.

8 – Autoproteção

Medidas simples podem garantir a segurança no dia-a-dia. Atravessar na faixa de pedestres é uma das dicas.

9 – Primeiros socorros

Montar uma caixinha de primeiros socorros é o primeiro passo para oferecer cuidados simples com o objetivo salvar vidas, aliviar dores ou evitar complicações.

10 – Fogos de artifício

O que parece diversão pode causar graves acidentes, queimaduras e incêndios.

11 – Acidentes de trânsito

Usar cinto de segurança e se comportar bem dentro dos veículos pode evitar acidentes e lesões.

12 – Período de chuva

Pedir aos pais para podar árvores que ficam próximas das casas, não jogar lixo e entulhos nas ruas são dicas importantes para evitar transtornos na época de chuvas.

13 – Período de seca

Os alunos aprendem a ter cuidados com a saúde, bebendo muito líquido, e com o meio ambiente, ao evitar incêndios.